

# O NORTISTA

Publicação diaria

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1895

## Telegrammas

RIO.

«Emergiram-se desintelligencias entre o Presidente Castello e o General Moura, por causa de movimento das forças legalistas, dizendo um telegramma para o *Jornal do Commercio* que estas trahiram em uma nova emboscada.

RECIFE.

«O novo prefeito já começou a demitir, sendo a primeira victima Thomé Araxá.»

«Está concluido o inquerito sobre o assassinato do dr. José Maria, . . .»

«A imprensa diz que pelos depoimentos das testemunhas são esmagadoras as provas contra os auctores de tão barbaro crime, evidenciando-se delles quaes os seus auctores.»

Lemos no *Commercio de Pernambuco* de 28 do mez findo:

«RIO.—A situação da Capital Federal não é tão satisfatoria quanto seria para desejar.

Reina a incerteza e receios assaltam o espirito publico.

Tem caído esse estado difficil a franca manifestação do governo contra a classe militar, que não deve governar, porém tem o direito de ser devidamente considerada.

Não menos inconvenientes são os effeitos da perseguição aos jovens militares desligados e enviados para o norte.

A bordo do «Brazil» ancorado desde hontem no porto do Recife acha-se numerosa turma.

Vieram á terra apesar das ordens em contrario, pois até o desembarque nos portos intermediarios lhes foi vedado.

Hontem eram os heroes vencedores da revolta contra a qual em termos acerbos se manifestou o Dr. Prudente de Moraes, hoje são os desterrados da Escola Militar.»

## INDIFFERENTE

A «Provincia» registra diariamente geraes manifestações que recebe de pensar e artigos de grande valor da quase unanimidade da imprensa brasileira pelo assassinato barbaro de que foi victima o grande jornalista e distincto chefe politico dr. José Maria de Albuquerque Mello.

O paiz inteiro rebelou-se justamente indignado por esse acto da mais requintada perversidade e selvageria praticada em plena praça publica, por um governo sanguinario,—e o illustre presidente da Republica dr. Prudente de Moraes, na mais culposa indifferença, não tomou ainda providencia alguma que ao menos possa gerar no espirito publico a esperanza de que os altos poderes da Nação reprovam aquella scena de canibalismo que tanto abalou a patria brasileira.

Pernambuco continúa sob o peso do mais ferrenho despotismo,—os crimosos commandam a força publica,—e tudo se faz e se pratica em honra da patria, e em nome da liberdade e do bello ideal democratico, e para consolidação da Republica e pureza do systema republicano que *fecit* este malfadado solo brasileiro.

A 14 do mez que hoje finda falleceu em Mossoró d. Thomazia Maria de Souza filha do estimado cidadão Izaias de Souza e esposa do cidadão Manoel Bernardo de Souza Filho. Deixou 5 filhinhos. A aquelles amigos enviamos sentidos pezames

Passageiros chegados do sul no vapor *Maranhão*:

João R. Paes, D. Dionizia E. de Oliveira, 2 Praças do exercito, 1 ex alumno da E. Militar, 2 Alferes do exercito, João C. Oliveira.

(135 em transitio)

Seguem para o norte no mesmo va-

por Francisco M. da Silva, José Lustosa, João Pereira da Silva, Antonio Manoel da Silva, Manoel Agostinho da Silva, Manoel Severino Freire, Pedro Agostinho, Joaquim Dionizio, Julião Antonio da Silva, Francisco Torquato Carneiro, Luiz Carneiro de Mello, Antonio Geraldo Dantas, Joaquim J. Marcelino, sua mulher, Hyppolito S. Carlos, Daniel Soares da S. Venceslao F. da Silva, Gervazio J. de Moura, João F. de Souza, José Paulino P. Felintho Tolentino Bradão.

## VAPORES ESPERADOS

*Maranhão*, hoje do sul.  
*S. Francisco*, a 1 de Abril do sul.  
*Olinda*, a 10 de Abril, do norte.

## SUBSCRIPÇÃO

Continúa aberta em nosso escriptorio a subscrição para formar o patrimonio da familia do dr. Braz de Mello.

Subscreveram:

Quantia já publicada: 45\$000  
Um anonymo . . . . . 2\$000

Total . . . . . 47\$000

## Commercio

RECIFE

Telegramma do dia 27 do corrente:

Cambio—aberto a 9 5/8, recuzando bancos depois meio dia acima 9 5/16; tomando mais tarde 9 5/8, negocio regular.

Particulas bancario repassado a 9 5/8 e a 9 1/16.

Assucar:

Branco de 4\$100 a 5\$200 a arr.

Somenos de 3\$400 a 3\$700 a arr.

Mascav. de 2\$500 a 2\$700 a arr.

Algodão

Faltou negocio.

Couros:

Seccos salgados a 780 base 12 k.

Cabrinhos (cabra) cento 240\$000

(carneiro) c. 120\$000

Caros e algodão de 540 a 600

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Hontem chegou o Maranhão do sul, e sahio logo para os portos de sua escala.  
Pouco adiantam as noticias q' trouxe

### EXERCITO

Detalhe para hoje :

Dia á guarnição, o sr. alferes Alexandre.

Estado-maior, o sr. alferes Normiuo.

Guarda da Alfandega, 2º sargento Gnerreiro.

Guarda da Caixa Economica, cabo Lino

Guarda da Enfermaria Militar, cabo Alcantara.

Guarda do Quartel, furriel Damaceno.

Dia ao Batalhão, furriel Norberto.

A muzica do Batalhão executará em retreia em frente ao quartel as peças seguintes:

Nº 2. — *Marcha.*

Roberto do Diabo — *Fantazia.*

Rigoletto — *Canção e Quartetto.*

Roberto Devereux. — *Cavatina.*

Simão Boca Negro. — *Symphonia.*

Lágrimas Santosas. — *Mazurk*

Adel Coeta. — *Dobrada.*

## Solicitadas

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção)

### SUCCESSÃO PAPAL

No Nortista de hontem o sr. padre José Paulino volta procurando estabelecer a hierarchia sacerdotal; e desta vez deixou o latim e citou a palavra de Deus.

É verdade que havia *apostolos, prophetas, evangelistas, pastores, e doutores* nos tempos apostolicos. «*Apostolos*», enviados; «*prophetas*», interpretes da Palavra; «*doutores*», entendidos na Lei; «*evangelistas*», os que annunciavam o Evangelho. O sr. padre José Paulino contestará que S. Paulo ou S. Pedro possuia todos estes dons em si? Nos *Actos dos Apostolos* (cap. 13: 1, 2, 3) temos: «Havia pois na igreja, que era de Antiochia varios *prophetas, e doutores*, entre ellos Bar-

nabé, e Simão, que tinha por appellido o Negro, e Lucio de Cyrene, e Manahen, o qual era collaço de Herodes o tetrarcha, e Saulo. A tempo porém que elles offerciam o sacrificio ao Senhor, e jejuavam, disse-lhes o Espirito Santo: «Separae-me a Saulo e a Barnabé, para a obra a que eu os hei destinado. Depois que jejuaram, e oraram, e lhes *impozeram as mãos*, os despediram.»

Temos nesta igreja de Antiochia «*varios*» officiaes orando e impondo as mãos no *apostolo S. Paulo* e em Barnabé, *dois de seus companheiros*. Onde está a hierarchia? Não está patente que S. Paulo considerava-se *presbytero igual* com os companheiros, e que se sujeitava á Jecisão d'elles reunidos? Da mesma maneira os *presbyteros* da igreja de Epheso escolheram a Timotheo como presidente do seu conselho e pastor do rebanho. E, na qualidade de *presbytero-presidente* elle recebia as accusações para as submeter aos seus companheiros; do mesmo modo que o presidente de uma Relação recebe uma appellação e a submete á consideração dos seus collegas. Mas em fazer isto elle não se torna juiz superior aos companheiros.

No cap. 15 dos *Actos dos Apostolos* lemos que suscitou-se uma questão entre os irmãos de Judéa a respeito da circuncisão, e que estes irmãos enviaram a «*Paulo*, e Barnabé aos apostolos e aos *presbyteros* de Jerusalem sobre esta questão.»

Na discussão fallaram S. Pedro e S. Thiago com igual autoridade. Onde está a superioridade e hierarchia aqui? Todos eram considerados iguaes.

«Porque ninguem póde pôr outro fundamento senão o que foi posto, que é Jesus Christo» (I. Cor. c. 3, v. 11).

«Edificad sobre o fundamento dos *apostolos, e dos prophetas*, sendo o mesmo Jesus Christo a principal pedra angular» (Eph. c. 2, v. 20).

A igreja romana diz que o apostolo S. Pedro foi o 1º papa em Roma. Na historia isto ainda não está provado, muitos negam que S. Pedro jamais esteve em Roma. A Biblia, o livro que mais nos conta da vida deste grande apostolo, diz que S. Pedro era apostolo do povo judaico, emquanto S. Paulo o era dos gentios. Não encontramos neste sagrado livro uma só palavra de S. Pedro ter ido á cidade de Roma. Nas suas duas Epistolas S. Pedro nada diz a este respeito, mas escreve da Babylonia, centro dos seus trabalhos, «aos estrangeiros que estão dispersos pelo Ponto, Galacia, Capadocia, Asia e Bithynia.» Porém S. Paulo, companheiro no apostolado de S. Pedro, esteve *preso por dous annos* em Roma, foi recebido por muitos christãos, evangelizou nos do palacio de Cezar, deixou escripto uma grande Epistola aos crentes de Roma. Ora, é crível que S. Pedro mencionasse os crentes de tantos logares, que lembrasse a igreja da Babylonia, e nunca se lembrasse dos crentes da cidade de Roma, nunca fallasse na prisão de seu companheiro no apostolado, S. Paulo? É possível que S. Paulo passasse mais de dous annos em Roma sem mencionar S. Pedro uma só vez, si este era bispo d'aquella cidade? Pótem admittido que S. Pedro estivesse alguma vez em Roma, os historiadores catholicos e acatholicos estão de accordo que não houve papa até o 5º seculo. Os bispos das igrejas mais influentes foram usurpando os direitos dos mais fracos até que ficaram reduzidos aos bispos de Roma, de Alexandria, de Antiochia.» Estes metaram até que: «Os bispos absorvetam os poderes dos presbyteros, o bispo de Roma preponderou na ordem episcopal (C. Cantú Tomo V. p. 466) na pessoa de Leão I no anno 445 da era christã, nestes termos: «Valentiniano III decretou uma lei pela qual o bispo de Roma foi declarado o chefe supremo da igreja no Occi-

mente » (Fisher. Hist. Ecc. pag. 107.)

Nosso Senhor Jesus Christo disse:

«O meu reino não é deste mundo.» Mas a historia do systema papal é uma continua dependencia ou contenda com os governos e imperadores. Ora, com os Valentinianos e Gratianus, ora com os principes da Sicilia e Italia; mais tarde com Henrique IV e Carlos V, da Allemanha, ou com Francisco I e Carlos IX, da França, ou Henrique VIII da Inglaterra e o santo Philippe II da Hespanha, aquelle que se deleitava em ouvir os gemidos das dezenas de milhares de victimas que, machadas, esartejadas, e estinguidas na Inquisição.

Olhemos para alguns dos suppostos successores de S. Pedro. «Benedicto IX consagrou o padre ao qual vendêra a thara, e enthronizou-o sob o nome de João XX, mas Silvestre III, que adquirira o papado por uma simonia igualmente ciminosa, quiz reivindicar os seus direitos ao throno do apostolo. Pelo seu lado Benedicto, depois de ter dissipado o preço de seu infame mercado, concebeu o projecto de rehaver a cadeira de S. Pedro para a vender uma segunda vez. Viram-se então tres papas em Roma: um em S. João de Latran, outro em S. Pedro, e o terceiro em Santa Maria Maior: Jesus Christo teve tres vigarios: Benedicto IX, Silvestre III, João XX; e como se o escandalo não tivesse chegado ainda ao seu maior auge, estes padres fizeram um pacto abominavel para dividirem entre elles os despojos dos povos e o patrimonio dos pobres. Um padre rico, romano, João Gratiano, foi aquelle que offereceu aos tres execraveis ante-papas maior somma de dinheiro. O negocio foi ultimado no proprio altar de Christo, e João recebeu a consagração sob o nome de Gregorio VI.» (Lachatre — Crimes des Papes Tomo 2º p. 83.)

O papa Paulo III «ousava dizer que não existia documento algum de uma authenticidade irrevogavel que provasse a existencia de Christo como homem» (Idem Tomo 3º p. 199.)

É incrível que uma instituição estabelecida por um dos santos apóstolos pudesse descer tanto. Ser comprada, contestada por tres iníquos; e depois ser vendida por elles tres a um quarto!

De qual destes «vigarios infallíveis de Christo» tira a igreja romana a sua successão hoje? Durante os cincoenta e tantos annos que havia papa em Roma e em Avignon ao mesmo tempo qual delles recebeu as «chaves» de S. Pedro?

Christo uma vez expulso os mercadores do templo. Que teria Elle feito com estes «successores de S. Pedro»?

É contra esta «confusão» e sacrilegio que nós christãos evangelicos nos revoltamos. Tambem nos revoltamos contra a supremacia papal, pois S. Paulo diz: «Ninguém de modo algum vos engane: porque não será, (o dia do Senhor) sem que antes venha a apostazia, e sem que tenha apparecido o homem do peccado, o filho da perdição, aquelle que se oppõe, e se eleva sobre tudo que se chama Deus, ou que é adorado, (e sorte que se assentará no Templo de Deus, ostentando-se como se fosse Deus» (II Thes. c. 2. v. 3, 4.)

No anno de 1870, o papa Pio IX foi declarado *infallível*, assim cumprindo as palavras do apóstolo Rev. I amon-nos contra a prohibição de se casar, pois S. Paulo diz que o bispo deve ser «esposo de uma só mulher». Revoltamos contra a adoração dos santos; pois S. Pedro disse a Cornelio que o quiz adorar: «Levanta-te que eu tambem sou homem.» (Actos 10: 26). Revoltamos contra o dogma da penitencia e da idéa do casamento ser «sacramento», pois são baseados numa traducção errada latina quando o original me

go diz outra coisa. Revoltamos contra a adoração das *imagens*, pois o segundo Mandamento de Deus diz: «Não farás p'da ta imagem de escriptura, nem figura alguma de tudo o que ha em cima no céu, e do que ha embaixo na terra, nem de cousas que haja nas aguas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhas darás culto.» (Exodo 20: 4, 5.) Sempre revoltamo-nos contra esta *confusão* de tradição e invenção humana com a palavra d'Deus. S. Paulo diz: «Estai sobre aviso para que ninguém vos engane com philosophias, e com os seus fallaces sophismas, segundo a tradição dos homens, segundo os elementos do mundo, e não segundo Christo» (Col. 2: 8.)

Os srs. padres dizem que creem na palavra Sagrada da Biblia e que a ensinam. Nós, evangelistas, não aceitamos outra regra de fé e pratica. Porque então esta guerra sem tréguas aos protestantes?

O materialista diz que não acredita na existencia da alma, porém o sacerdote baptiza-lhe o filho; é bom catholico. O atheu nega o Creador, porém o padre aceita-o como padrinho de baptizado; é bom catholico. O positivista que adora a humanidade só, quer casar-se, compra a confissão; é bom catholico. O espirituista rejeita a adoração dos santos e não aceita senão certas partes da Biblia que lhe convém; porém é bom catholico. Aqui está um que diz que a Biblia é immoral, alli está um que não acredita no *purgatorio*, acolá vem outro que protesta contra o *confessionario*, e por ultimo temos a multidão dos indifferentes que negam a existencia do *inferno*. Com tudo isto são todos filhos fieis da igreja «catholica apostolica romana», em pleno accordo com os srs. padres. Mas appareça a quem chamando a attenção do povo á necessidade de lêr a Biblia, de uma fé viva em Christo, e o dever de o servir e obedecer; e invocam o céu e terra para attinger o povo de tal peste. Como se explica isto? Si os evangelistas,

«ó querem ensinar o povo a não seguir as preceitas da Sagrada Palavra de Deus, porque é que a igreja romana lhes vota tanto odio? Ha uma unica explicação possível. Essa igreja tem se afastado dos ensinns e pratica de Jesus Christo, e por isso a cada an-

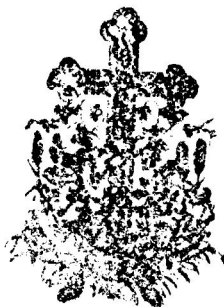
... a igreja romana, e a cada an... Protest... ap... de Com... dos seus deus ap... tos. Em... patentear a... que existe no seio da igreja romana, está nos prestando um grande serviço.

Natal, 29 de Março de 1895.  
**WILLIAM C. PORTER,**  
 Ministro do Evangelho.

**O Credo na Biblia**

De novo repetimos: Os crentes Evangelicos aceitam o credo chamado dos Apostolos, pelo facto de se achar de perfeita harmonia com as doutrinas das Santas Escripturas. Todas as couzas affirmadas pelo credo estão no Santo Livro de Deus, e por esta razão aceitamos como ensino Divino. Não aceitamos porem uma certa lenda que corre entre os romanos, de haver Jesus deixado esculpido em um lenço, o seu divino rosto, por que sabemos que essa historia é um invento e não se encontra no Novo Testamento. Os camaradas romanistas prevem pela Escriptura em q' livro se encontra a historia da Veronica? Não são capazes de provar como nós, provamos ser o credo doutrina somente da Biblia. Os Evangelistas tem uma relegião para seguir a e não para se encravisar a ella, crendo a olhos feixados tudo quanto é absurdo. Tudo que não estiver escripto no Livro de Deus é contra bando (Vid. S. Marcos VII: 13) É doutrina de S. Paulo: «Mas ainda quando nós mesmos ou um anjo do céu, vós annuncie um Evangelho differente do que nós vos temos annunciando seja anathema.» (Gal. III: 2, 3) Está direito sr. João Horacio, bote agua e estercor no pé da sua parreira. Onde ha corôa, sempre ha marisco e quem tor tol, que lhe pague aquelle sermão. João Horacio já devia estar escabriado a nosso respeito. V. M. nada percebe do riscado e seria melhor calar o bico e não comprometter mais o seu romanismo.

Natal, 30 de Março de 1895.  
 Professor LOPESVAL.



Francisco Henriques Trigueiro, Manoel L. Teixeira Francisco Pegado de Lima, Manoel Martins P. de Castro, Thomáz Henriques Trigueiro, An nias Fernandes de Medeiros, Pericandro Henriques Trigueiro, e Antonio Cassiano de Oliveira, mandão rezar na capella desta villa no dia 3 de Abril proximo vindo ao meio das 7 horas da manhã trigessimo da passad eito do grande patriota chefe do partido autonomista do herico Estado de Pernambuco dr. José Maria de Albuquerque Mello trazmente assassinado na cidade do Recife no dia 4 do corrente, uma missa e momento—pelo repouso eterno de sua alma e convidão a todos os amigos e admiradores do puro democrata para assistirem esse acto de religião e caridade. Desde já ficam eternamente gratos a todos que se dignarem assistir.  
 Cuitezeiras, 28 de Março de 1895

**PREGUNTA INNOCENTE**

Pergunta-se ao sr. Reis se o diabeiro que recebeu da mão da autoridade dividiu, ou não, por esmolas com os pobres?

BARROS

**Annuncios**

**ARRENDASE** um bom engenho, com safra fundada, 40 animaes, paracda, 20 boismansos e 4 carros, com terras frescas e de ariscos para largas plantações, boa casa de vivenda, tudo á margem da estrada de ferro de Natal á Nova Cruz.

Nesta typographia se dirá com quem tratar.

**CONTRA AS CASPAS.**—Tónico especial contra as caspas, vende-se na PHARMACIA DUARTE.

**ELIXIR DENTRIFICIO.**—Para limpar os dentes e aromattzar a bocca, vende-se na PHARMACIA DUARTE.

**DONTINE.**—Remedio especial contra dor de dente, e assim como outros preparados para todas as molestias. syphilis, rheumatismo, etc. etc.—**VENDE-SE** na PHARMACIA DUARTE, rua do Vigario Bartholomeu, NATAL, Cidade Alta.

**ADVOCADO**  
**BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA**

—Natal (Rio Grande do Norte) rua Correia Telles n.º 7.

Acceita chamado para qualquer ponto do Estado.

**ENSINO PARTICULAR**

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva  
**ENSINA**

Portuguez, francez e geographia.

—NATAL (Rio Grande do Norte)—Rua Correia Telles, n.º 7, das 9 as 11 do dia.

Dá lições tambem em coza dos alumnos, que assim o quizerem.

Aos moços empregados no commercio, se quizerem aproveitar das suas lições, dá aula das 7 as 8 da noite.

**FABRICA REPUBLICANA**

Acaba de chegar da praça do Recife, o nosso socio d' sr. Camillo Freire Sobrinho, trazendo um grande e variado sortimento de fumos de todas as qualidades, charutos, piteiras, cachimbos e bolças para tabaco. Pedimos aos respeitaveis consumidores uma visita ao nosso estabelecimento. Os nossos cigarros—Perolas—na ponta.  
 Ver para crer.

Natal, 19 de Março de 1895.  
 Camillo Freire & C

**ATENÇÃO!!!**

**Engenheiro mechnico**  
**CASIRICIANO JOSÉ DE BARROS**

Encarrega-se de plantas, montagens e concertos inherentes a sua profissão. Acceita chamados para fora. Convites dirigidos a essa typographia.

—NATAL—

Typ. do Nortista.

**PÁGINA MANCHADA**

**ILEGÍVEL**